

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** RESPONSABILIDADE DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA DA VACINA BCG  
**Relatoria:** ÉRICA CÂMARA DA COSTA  
**Autores:** Érica Câmara da Costa  
Ilione de Cassia Pinto  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias  
**Tipo:** Monografia  
**Resumo:**

A vacina é um meio seguro e eficaz de prevenção de doenças infecto contagiosa, que evidenciam e representam grande impacto para a sociedade atual, significando um dos principais fatores de promoção de saúde e prevenção de doenças, constituindo uma das medidas de controle na prevenção primária, associado a redução de mortalidade infantil. Dentro deste conjunto de vacinas vamos destacar a BCG (Bacilo de Calmette e Guérin) que foi desenvolvida entre 1906 e 1919 por Camille Calmet e Albert Guérin no instituto Pasteur, onde pesquisadores conseguiram obter uma cepa atenuada do Mycobacterium bovis original, após anos de pesquisa. A utilização foi adotada a partir de 1920, por incentivo da Organização Mundial de Saúde (OMS); pois protege contra a tuberculose miliar, que é uma forma mais grave da tuberculose capaz de afetar outros órgãos além do pulmão e também contra a meningite tuberculosa, que se trata de uma complicação da infecção tuberculosa. Os objetivos da pesquisa foram identificar a responsabilidade do profissional enfermeiro em sala de vacina, identificar os artigos que abordam os EAPV (eventos adversos pós vacinação) com a prática de enfermagem e levantar os EAPV que ocorrem com maior frequência em relação a vacina BCG. A pesquisa foi realizada por dados obtidos através de revisão bibliográfica disponível no Scielo e Lilacs no período 2003 a junho de 2018. Os EAPV mais frequentes foram abscesso subcutâneo frio, abscesso subcutâneo quente, ulcera >1cm e linfadenopatia regional não supurada. O enfermeiro tem papel fundamental em sala de vacina na supervisão, orientação, treinamento, capacitação, garantia da segurança do paciente, apoio e suporte, avaliação do estado de saúde da criança e buscar atualização técnico científica. Os EAPV geralmente são evitáveis e estão relacionados a prática de enfermagem. Conclui-se que a vacina BCG é segura e eficaz, e os EAPV estão ligados a prática da enfermagem, decorrentes de desvios de qualidade, descumprimento das especificações de sala de vacina, dose inadequada, contaminação, conservação inadequada e técnica incorreta, por vezes por falta de treinamento, a capacitação e educação permanente dos profissionais que atuam em sala de vacina é necessária para que a equipe adquira conhecimento aprofundado, desenvolva habilidade assegurando a qualidade do atendimento à população, pois os EAPV podem interferir na confiança da população e no controle de doenças imunopreveníveis.